

Projeto

Pique

2º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORAMENTO – DEZEMBRO 2023



FUNDAÇÃO
VITÓRIA
AMAZÔNICA

Sobre este relatório.

O presente relatório trimestral, elaborado pela equipe da VBIO, traz informações sobre a execução do projeto aqui apresentado. Este tem fins de prestação de contas e acompanhamento da evolução do projeto.

Estas informações representam a consolidação de dados coletados no período junto à Instituição Proponente, somados aos processos e as atividades monitorados pela VBIO ao longo da sua execução.

Estas informações, bem como este documento, são de circulação previamente acordada entre os participantes.

Equipe de Projetos VBIO

Mariana Giozza — Gerente de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

Alice Pisani — Analista de Projetos – alice.pisani@vbio.eco

Isis Homrich — Analista de Projetos – isis@vbio.eco

Bruna Bet — Assistente financeira – bruna.bet@vbio.eco

Data da Publicação e Responsável Técnica

Mariana Giozza — Gestora de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

20 de dezembro de 2023

Participantes.



Apoiador

Grupo Boticário

Responsável pelo aporte financeiro do projeto, é uma empresa brasileira presente em 50 países, e um dos maiores grupos de beleza do mundo. Pautada por uma atuação responsável com o planeta, a sociedade e os consumidores, a empresa tem o ESG embutido em seu modelo de negócios.

<https://www.grupoboticario.com.br/>

Instituição

Fundação Vitória Amazônica

Responsável pela execução do projeto, é uma organização que atua há 33 anos desenvolvendo projetos com foco na solução de problemas locais e regionais a partir de iniciativas sustentáveis, voltadas para a construção de um modelo alternativo de desenvolvimento na região amazônica.

<https://www.fva.org.br/pt/>

Coordenação

VBIO

Responsável pelo monitoramento técnico e financeiro do projeto e comunicação corporativa, a VBIO é uma plataforma de bioeconomia que auxilia organizações na captação e destinação de recursos para projetos de valorização da biodiversidade brasileira.

www.vbio.eco

O Projeto.



Pique

Ativando a cadeia de valor da copaíba na RESEX Rio Unini.

O rio Unini, localizado no Mosaico do Baixo Rio Negro, possui sua situação territorial consolidada por ter nas suas mediações a Reserva Extrativista Rio Unini, o Parque Nacional do Jaú e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. Ao longo das suas margens, as comunidades rurais dependem do agroextrativismo dos produtos da biodiversidade para a sustentabilidade financeira de suas famílias.

Para impulsionar o desenvolvimento econômico da região, os moradores criaram a Cooperativa Mista Agroextrativista do Rio Unini (COOMARU) em 2012, que hoje gerencia a Unidade de Referência - Central Agroextrativista da União dos Moradores do Rio Unini (CAUMORU), a primeira usina de beneficiamento de Castanha da Amazônia localizada dentro da comunidade, junto aos castanheiros.

Hoje, a COOMARU é a principal responsável pelo fortalecimento da cadeia de valor da Castanha da Amazônia no rio Negro, com grande potencial de geração de renda e desenvolvimento socioeconômico na região. Porém, a diversificação da produção extrativista é fundamental para garantir acesso a novos mercados e maior segurança na geração de renda das comunidades.

No caso da copaíba (*Copaifera* sp.), hoje as famílias atuam de forma descentralizada em pequenos piques (trilhas) familiares ao longo da calha do rio. Porém, como cada família opera de forma independente, realizar o ordenamento e planejamento de forma descentralizada é mais difícil.

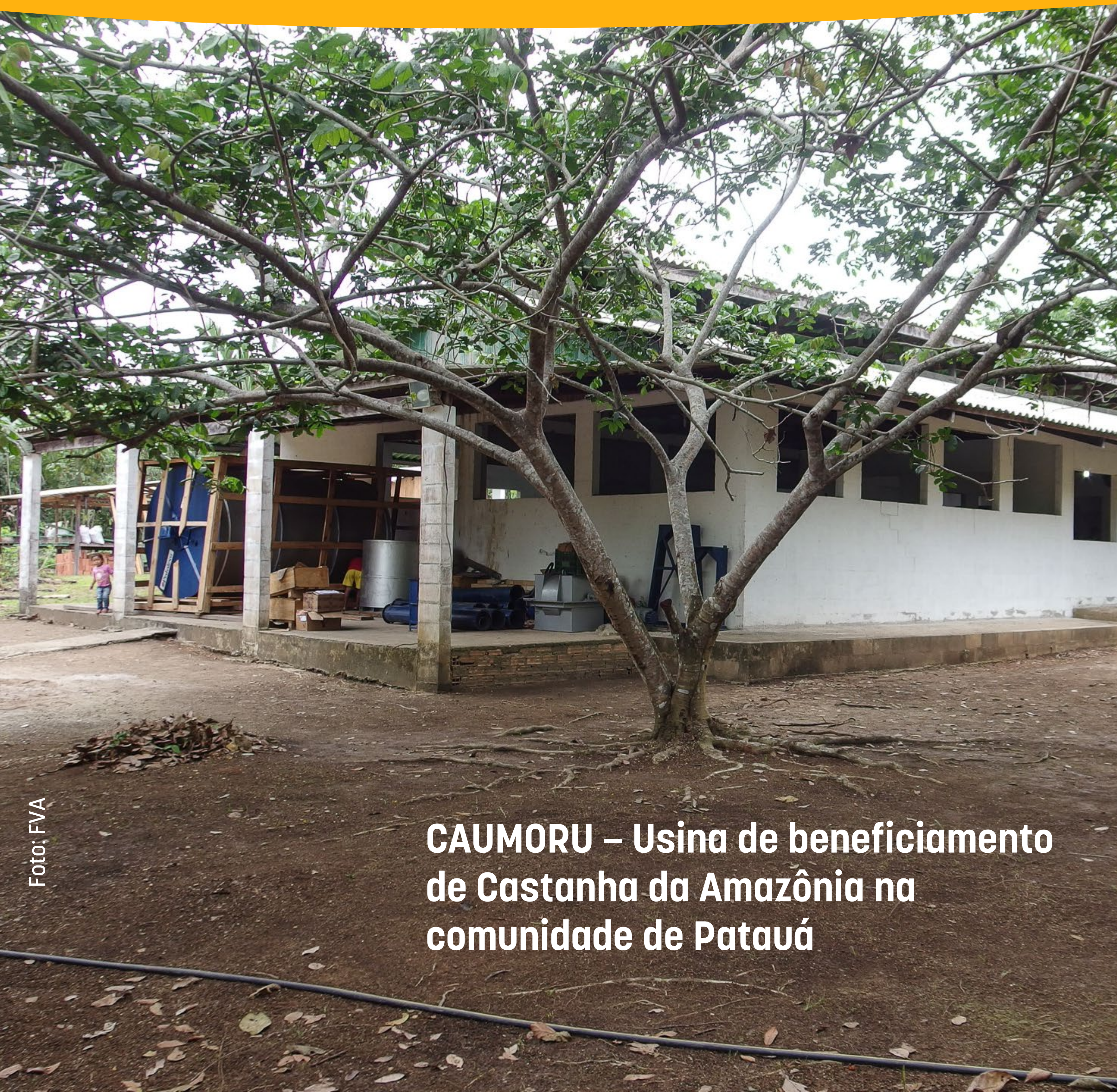
O objetivo do projeto é centralizar esforços para a construção da cadeia de valor da copaíba por meio da abertura de uma trilha coletiva, de manejo comunitário, de forma a agregar produtores de três (03) grandes comunidades em uma trilha de uso múltiplo que será planejada e estruturada com equipamentos e metodologias de ponta para o manejo florestal não madeireiro.

Para isso, é necessária a realização de levantamentos prévios, feitos a partir de expedições à mata, junto com mateiros para definição da viabilidade da coleta de copaíba na região, quantas árvores são e onde elas estão, e drones para imageamento aéreo e topografia.

Dessa forma, será possível contribuir para o fortalecimento das atividades coletivas das comunidades do rio Unini, assim como se deu no processo de beneficiamento da castanha, impactando positivamente a gestão territorial da região do baixo rio Negro e a conservação ambiental de uma das áreas mais biodiversas do planeta.

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

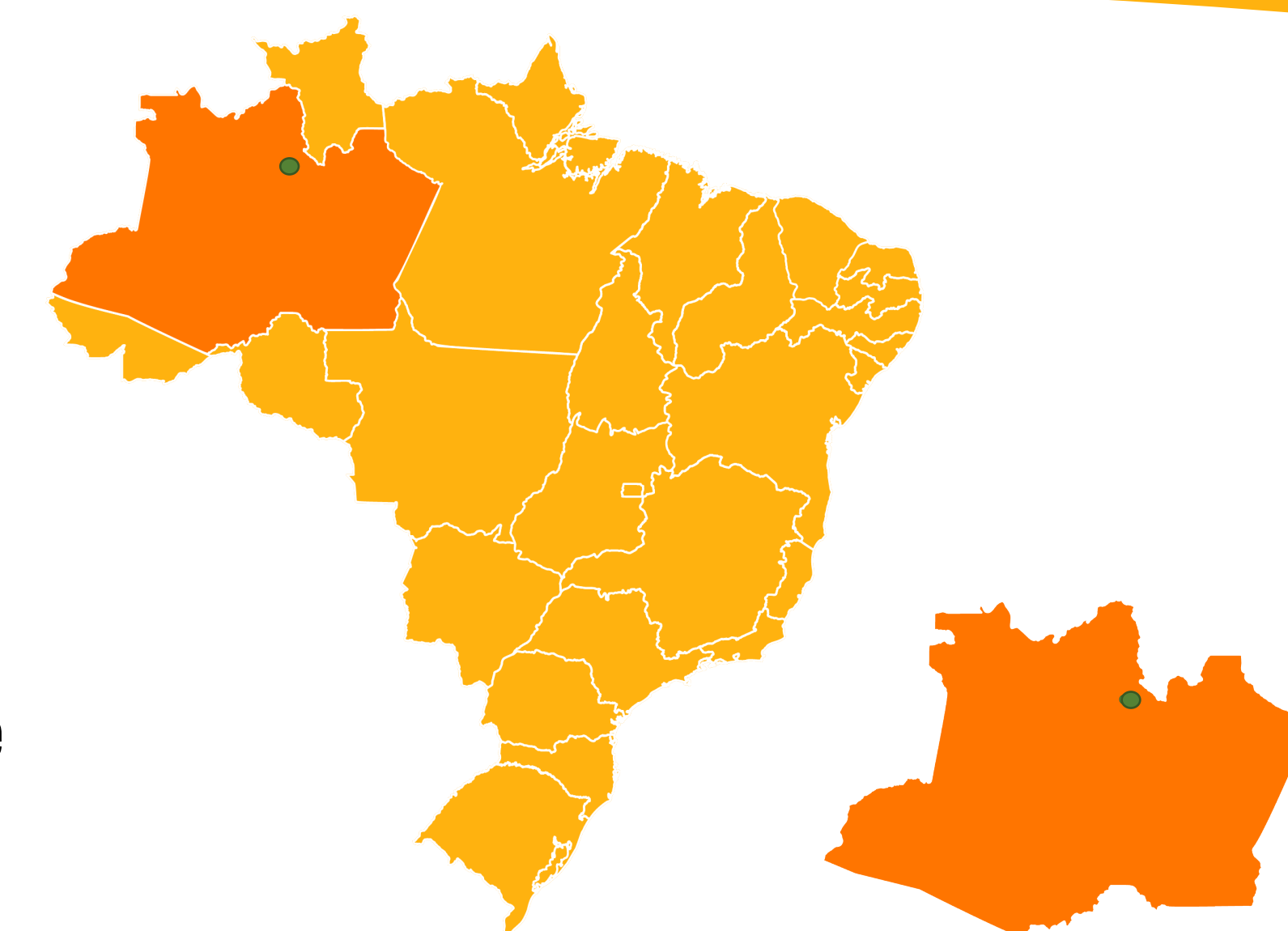




CAUMORU – Usina de beneficiamento de Castanha da Amazônia na comunidade de Patauá

O Mosaico do Baixo Rio Negro

Com 7,5 milhões de hectares, tem o objetivo de implementar a governança das áreas protegidas e promover a valorização dos saberes da região.



São mais de 1,8 milhões de pessoas e 80 comunidades ribeirinhas e indígenas que vivem ali, e sobrevivem principalmente da agricultura e do extrativismo florestal.

Dentro desse Mosaico, as calhas dos rios Unini e Jaú são lar de mais de 10 comunidades que atuam com cadeias produtivas da sociobiodiversidade, como a castanha-da-amazônia, a copaíba e o pirarucu.

Hoje, a cadeia da copaíba ainda é muito incipiente e viabilizada com a atuação de intermediários, que se apropriam de boa parte dos ganhos em relação ao preço pago pelo consumidor final. Em 2021, foram 140 toneladas comercializadas no estado do Amazonas, com um valor de produção de R\$ 3,8 milhões.

A Copaíba

A árvore de copaíba produz um óleo bastante conhecido e utilizado na medicina popular como anti-inflamatório, cicatrizante e antibacteriana. Sua coleta é feita por meio de perfuração com trado no tronco, para depois ser filtrado. Além do uso medicinal, é um ativo importante para a indústria cosmética, em produtos para tratamento de caspa e acne, e para fixação de perfumes. Ainda, é empregada na composição de vernizes industriais, solventes para pinturas e acelerador na indústria de fotografia.



O Projeto.

“Esse projeto tá chegando em um bom momento, porque tínhamos já planejado em papel mas faltava recursos para abrir uma trilha de produção, incluindo como carro-chefe a copaíba, com complemento de outros produtos como a fibra do cipó, o breu branco, a castanha, e outros produtos que ainda não foram explorados. A nossa necessidade é manter a floresta em pé, e com esse projeto é possível isso acontecer, porque a gente faz a linha de produção, nada é para destruir, nada é para derrubar. O óleo da copaíba é extraído e a copaíba fica viva, o cipó também a gente faz o manejo tira a fibra e as outras ficam verdes e multiplicam, o breu também é resina, a gente tira a que tá madura e a árvore fica.”

João Evangelista, Presidente da COOMARU –
Cooperativa Mista Agroextrativista do Rio Unini

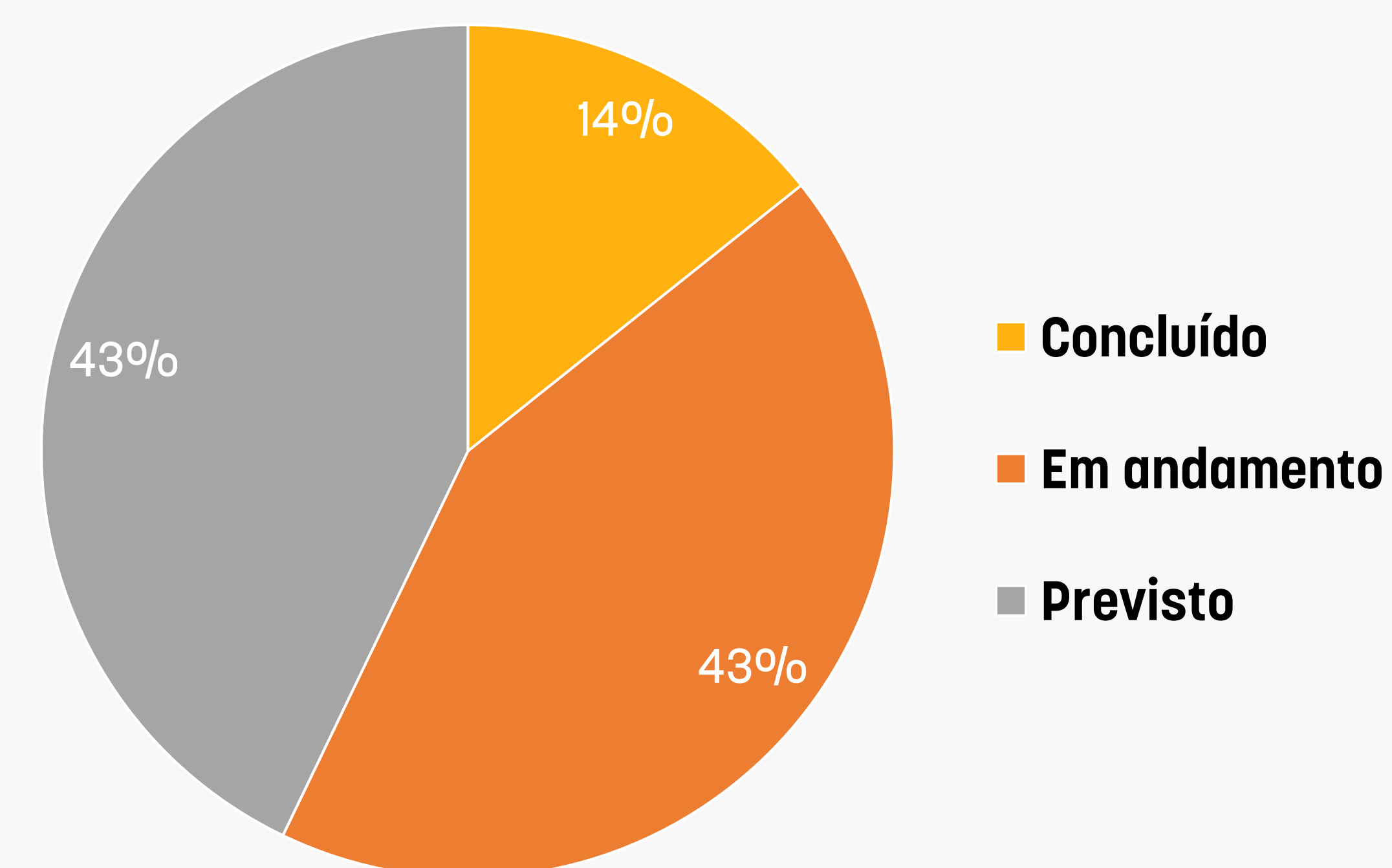
Cronograma.



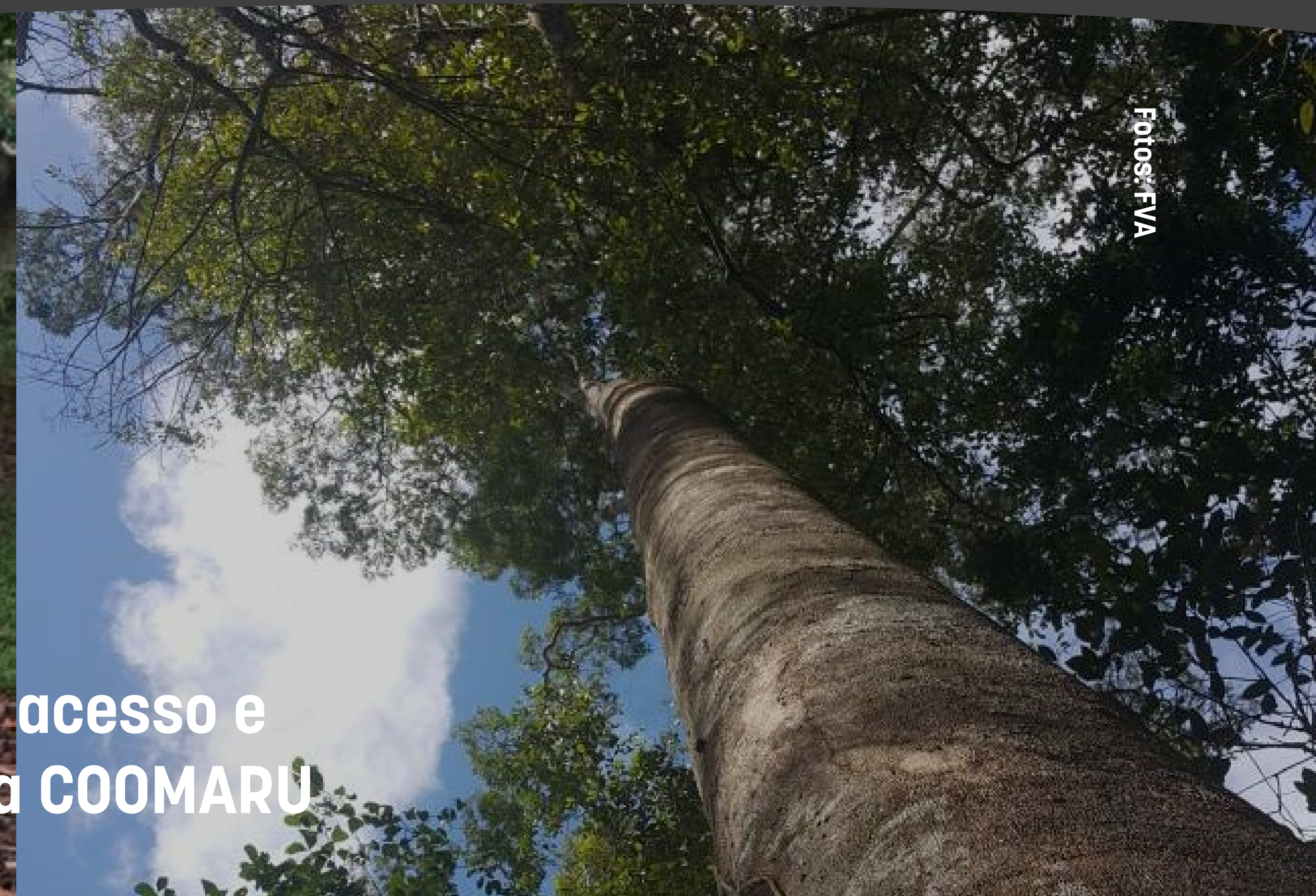
Objetivo Específico	Atividades	1º trim.			2º trim.			3º trim.			4º trim.		
		jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	arb	mai
OE 1. Realizar um pique planejado, com infraestrutura de acesso e escoamento de produção e operacionalizado coletivamente pela COOMARU	Apresentação do projeto, planejamento e reconhecimento da área	●											
	Aquisição de materiais para abertura do pique e coleta do óleo				●			●					
	Abertura do pique									●	●		
OE 2. Capacitar extratores para a coleta manejada de óleo de copaíba no Rio Unini	Capacitação em extração, rastreabilidade, filtragem e decantação										●		
OE 3. Produção de óleo e comercialização pela COOMARU	Operacionalização da extração de óleo de copaíba										●	●	●
	Comercialização dos óleos											●	●
	Apoio, administrativo, comercial, contábil e jurídico à COOMARU	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Monitoramento	Envio de relatórios trimestrais de monitoramento				●			●					

Agenda 2030 | ODS 12

Alinhado com as metas globais da Agenda 2030, o Projeto “Pique” já tem 14% das etapas previstas concluídas para concretizar sua contribuição com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 12 “Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis”.



Atividades desenvolvidas.



Fotos: FVA

Objetivo 1 – Realizar um pique planejado, com infraestrutura de acesso e escoamento de produção e operacionalizado coletivamente pela COOMARU

O principal objetivo do projeto é o de estruturar uma trilha coletiva para extração do óleo de copaíba, que concentre todos os investimentos necessários em infraestrutura e equipamentos.

Para iniciar esse processo, foi realizada uma oficina de planejamento participativo com a COOMARU, entre os dias 13 e 14 de julho de 2023, na sede da FVA em Novo Airão, com participação de sete (07) pessoas ([lista de presença](#)).

O evento foi um momento de diálogo coletivo entre FVA e COOMARU para os projetos “Pique” e “Castanheiros do Unini”, ambos de apoio do Grupo Boticário, onde foi realizada uma avaliação das atividades propostas, apresentando o contexto, limites e possibilidades de encaminhamento.

Atividades desenvolvidas.



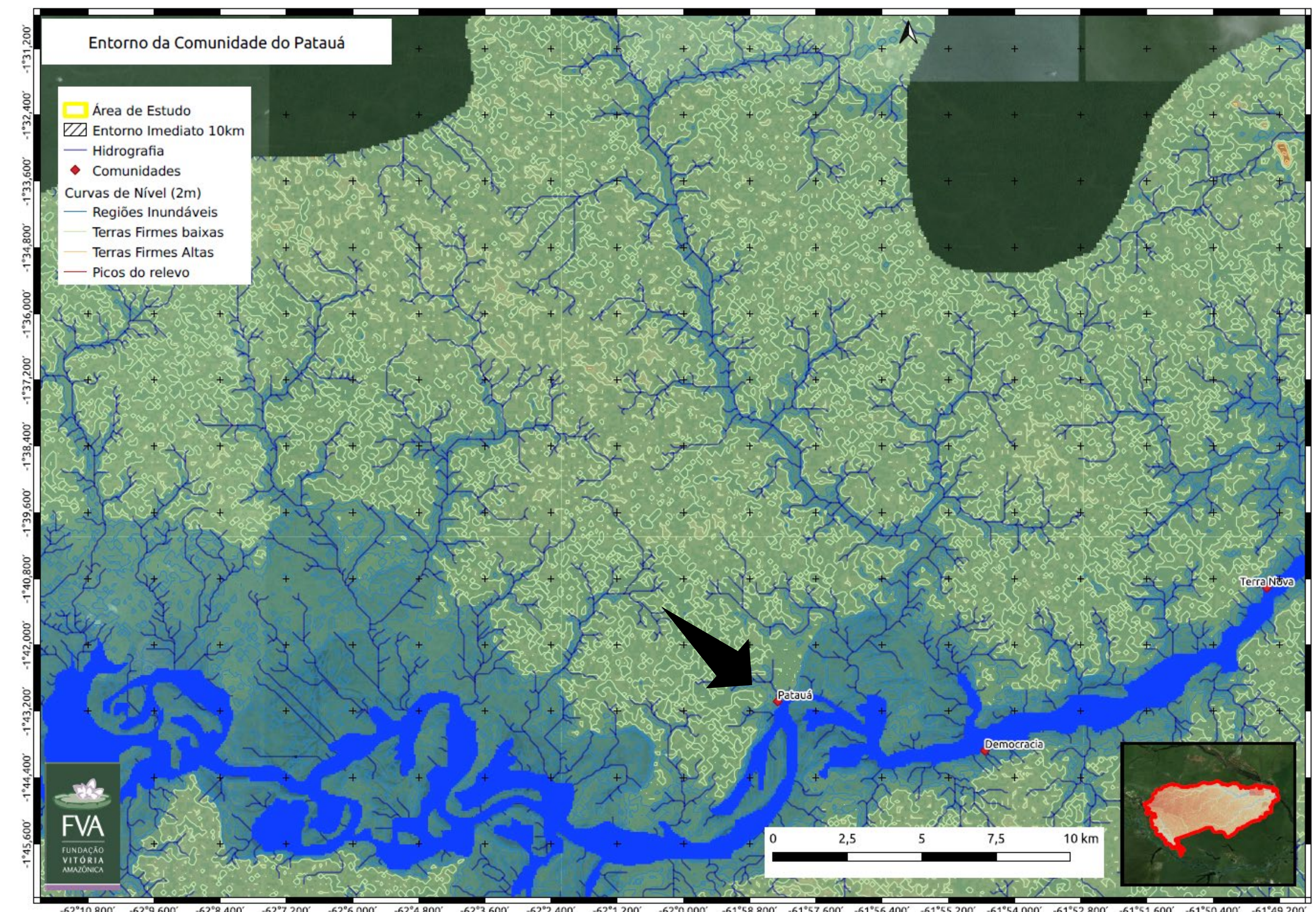
Para abertura do pique, algumas visitas de reconhecimento da área precisam ser executadas previamente, o que ocorreu em agosto e setembro de 2023, com a presença do Sr. Rosimar, considerado referência em copaíba na região, e o presidente da COOMARU, Sr. João Evangelista.

O pique está planejado para ser aberto no sentido norte, a partir da comunidade de Patauá, RESEX do Rio Unini, atrás de onde se localiza a Usina de Beneficiamento (CAUMORU) (coordenadas geográficas S 01.72397° W 61.97423°). Um dos motivos pela escolha do local é para facilitar o processo de filtragem e armazenamento do óleo na própria área da CAUMORU.

A abertura do pique deve ocorrer em março de 2024, inicialmente com uma trilha simples e depois expansão para passagem do quadriciclo, e estradas menores derivadas da principal. O início da abertura dependerá de uma avaliação da navegabilidade do Rio Unini para as devidas operações logísticas.

Na oportunidade, o presidente da cooperativa também compartilhou que o Pique está em uma área de castanhal, o que pode fornecer insumos para a fábrica para ciclos de produção coletivas e específicas, além de muitas outros produtos da sociobiodiversidade que podem ser aproveitados produtivamente na CAUMORU.

Além disso, a trilha também possui um potencial turístico, considerando aspectos como a biodiversidade da área e as possibilidades logísticas de trânsito com os triciclos.



Atividades desenvolvidas.



Fotos 1 a 4: Registros do local de início do Pique, com o presidente da COOMARU, João Evangelista, como guia e registros de atividades de georreferenciamento. Foto 5: Reunião presencial entre André, Luiz Rocha, e Lucas, em setembro de 2023.

Já os investimento necessários para abertura e estruturação do pique foram discutidos junto com um técnico do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM), em uma reunião que ocorreu no final de setembro de 2023.

Na reunião, foi detalhada a maneira como o IDAM oferece suporte aos produtores de copaíba, e uma recomendação técnica foi feita para adotar o "Kit Copaíba", utilizado para capacitação e extração do óleo.

Atividades desenvolvidas.



OE 3. Produção de óleo e comercialização pela COOMARU

Uma das principais atividades do projeto, e que atua de forma transversal para contribuir para o atingimento de todos os resultados previstos no projeto, é o apoio administrativo, comercial, contábil e jurídico que é oferecido à COOMARU para viabilizar sua operação.

Desde o início do projeto, foram cinco (05) reuniões de assessoria, além da oficina de planejamento participativo citada na página 07:

- 1ª reunião: virtual, em junho de 2023, para planejamento da execução do projeto;
- 2ª reunião: presencial, em julho de 2023, para dialogar com a COOMARU e esclarecer dúvidas sobre o projeto, além de mobilizar os cooperados para a oficina de planejamento participativo.
- 3ª reunião: presencial, em setembro de 2023, para rearranjo das contratações previstas para a cooperativa, oriundas do projeto;
- 4ª e 5ª reuniões: virtual, em outubro, para orientação dos comunitários selecionados na abertura de MEI para serem efetivados. Existe uma dificuldade em contratar pessoas da comunidade por meio de MEI, visto que esse tipo de contrato envolve a criação de um CNPJ e muitos produtores não possuem orientações técnicas para realizar esse processo. Por isso, a FVA tem prestado essa assessoria.



Foto: Reunião virtual da equipe de Conservação para Gente da FVA, em junho de 2023.

20.12.2023



Foto: Reunião presencial entre equipe da FVA e COOMARU, em julho de 2023.

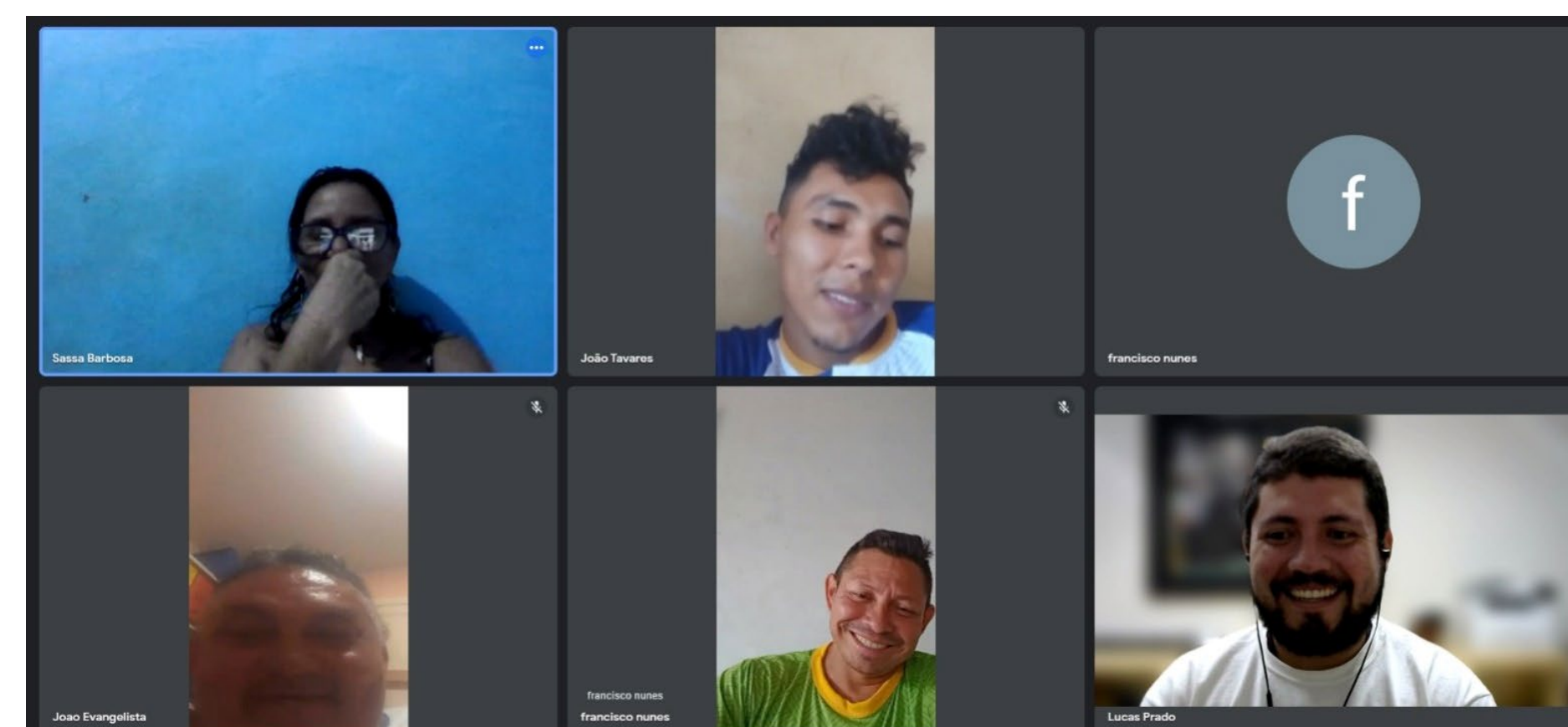


Foto: Reunião remota entre FVA e diretoria da COOMARU para orientar sobre a abertura das MEI's em outubro de 2023.



Fotos: FVA

Atividades desenvolvidas.

Ainda, para o processo de comercialização do óleo de copaíba, a equipe teve reunião com a Origens Brasil, com o objetivo de viabilizar a obtenção do selo de origem para a copaíba. Esse selo irá agregar valor ao produto final, além de contribuir para o escoamento da produção, pois a mesma rede pode dar apoio na identificação de compradores.

Acesse o site da Origens Brasil para saber mais sobre a iniciativa: <https://www.origensbrasil.org.br/>.

Atividades previstas.



OE 1 – Realizar um pique (trilha) planejado, estruturado com infraestrutura de acesso e escoamento de produção e operacionalizado coletivamente pela COOMARU

Com a seca histórica que atingiu o rio Unini durante o segundo semestre de 2023, a abertura do pique, assim como demais atividades de campo, ficaram previstas para ocorrer no início do próximo ano. Em janeiro de 2024, a equipe técnica tem marcada uma nova reunião com o IDAM para adiantar as documentações necessárias para a comercialização do óleo. Nesse mesmo mês, a equipe planeja uma nova visita à Nova Airão para mobilizar os produtores para a atividade de capacitação.

OE 2 – Capacitar 20 extratores para a coleta manejada de óleo de copaíba no rio Unini

As capacitações para extração e beneficiamento do óleo (rastreadabilidade, filtragem e decantação) dependerão da aquisição dos materiais e equipamentos, e dos desdobramentos do projeto, como o sucesso da trilha coletiva aberta. A princípio está planejada para o primeiro trimestre de 2024.

OE 3 – Produzir 1000 litros de óleo e comercializá-los pela COOMARU

A operacionalização da extração de óleo de copaíba está planejada para ocorrer a partir de fevereiro de 2024, considerando que o período de chuvas é o melhor para essa atividade.

Já o apoio administrativo, comercial, contábil e jurídico à COOMARU continuará ocorrendo durante todo o período do projeto.

Indicadores de desempenho.



01

Expedição a área de abertura do pique.

Antes da abertura do pique, ocorreu uma visita para o mapeamento e registro do pontos geográficos do local selecionado.

05

Atividades de assessoria a COOMARU.

Como forma de auxiliar a COOMARU, a equipe técnica do projeto já realizou cinco (05) atividades de assessoria para orientação sobre questões financeiras e jurídicas.

01

Reunião de apoio comercial com Origens Brasil.

Com o objetivo de viabilizar a venda do óleo de copaíba, foi realizada uma reunião inicial com o Imaflora e Origens Brasil para obtenção do selo.

Indicadores previsto para o 3º trimestre do projeto:

- Abertura de, pelo menos 3 km de trilha;
- 20 extratores capacitados para a coleta manejada de óleo de copaíba;
- Rotinas administrativas, contábeis e comerciais da COOMARU em dia e atendendo às leis e normas vigentes.

Comunicação.



Durante o primeiro trimestre, foi elaborado o 1º Fluxo de Comunicação do projeto, com a previsão de um (01) e-mail marketing, um (01) post em redes sociais e um (01) release para a imprensa.

Ainda, foi desenhada a Landing page do projeto, que pode ser acessada pelo link <https://www.vbio.eco/projeto-pique>.

Esse materiais estão em processo de aprovação pelos parceiros envolvidos.

vbio Home Sobre Apoiadores Proponentes Projetos Blog Contato Login Junte-se a nós

Projeto em Execução | Desenvolvimento Comunitário

Projeto Pique

O projeto

O Projeto Pique tem como objetivo apoiar a implementação de um pique (trilha) piloto na Resex do Rio Unini (Barcelos/AM) para o manejo coletivo de copaliba (*Copaifera* sp.), beneficiamento e comercialização do óleo pela Cooperativa Mista Agroextrativista do Rio Unini - COOMARU.

Com o investimento na ativação da trilha coletiva para extração do copaliba, será possível centralizar os investimentos, construindo uma estrutura eficiente e com metodologias de ponta para uso de todos os cooperados.

Localização

A Reserva Extrativista Rio Unini (RESEX) é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável criada em 2006, mediante solicitação de comunidades do entorno do rio, localizada na margem direita do Rio Negro.

O Rio Unini tem sua situação territorial consolidada, por ter nas suas mediações a RESEX do Unini na margem norte, o Parque Nacional do Jaú na margem sul e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã ao sudoeste. Além disso, compõe o Mosaico de Áreas Protegidas da Baixa Rio Negro, o Corredor Central da Amazônia.

Relatórios

Nome completo:
Pique - Ativando a cadeia de valor do copaliba na Resex do Rio Unini.

Para mais informações, por favor entre em contato.

Mariana Giozza

mariana.giozza@vbio.eco

Disclaimer.

As informações aqui contidas, bem como as opiniões expressas, são as da VBIO no momento da publicação e podem sofrer alterações a qualquer momento, sem aviso prévio.

Todas as informações deste perfil são fornecidas apenas para fins informativos e destinam-se exclusivamente ao uso dos participantes. Este relatório não representa uma demanda, oferta ou recomendação do VBIO participar de uma estratégia de negociação específica.



www.vbio.eco, a vitrine da biodiversidade brasileira.